

Início do ano letivo muda rotina nos campi da Universidade, que recepcionou cerca de 3 mil calouros

JEVERSON BARBIERI
jeverson@unicamp.br

A Unicamp iniciou oficialmente no último dia 27 o período letivo 2008. Mais de 35 mil estudantes de graduação, pós-graduação, especialização e alunos especiais chegaram aos campi, entre eles os quase 3 mil novos alunos aprovados no vestibular. Para o pró-reitor de graduação, Edgar Salvadori De Decca, isso representa um aumento considerável no tráfego de veículos dentro do campus e também nas imediações. O pró-reitor recomenda a todos os alunos, tanto para aqueles que utilizam veículo próprio quanto para aqueles que utilizam transporte público, que conheçam bem os acessos à universidade e os horários de início das aulas. “Isso evitará que os alunos cheguem atrasados ou até mesmo falem às aulas. Nosso desejo e recomendação é que eles tenham uma frequência assídua, se dedi-

Leque de serviços oferecidos é amplo

quem muito aos estudos e que aproveitem ao máximo a vida cultural que a Unicamp oferece”, disse o pró-reitor.

De Decca recomenda também aos calouros que procurem o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e tomem conhecimento dos programas oferecidos. “É importante que eles procurem o SAE. Lá, eles terão informações completas sobre a questão da moradia e dos auxílios como as bolsas transporte, alimentação e trabalho”, observou.

Pós-graduação - Manter o patamar de uma pós-graduação de excelência é muito mais difícil do que atingir essa mesma excelência. É por isso que, segundo a pró-reitora de Pós-Graduação, Teresa Dib Zambon Atvars, os alunos que chegarem ao campus certamente encontrarão a melhor pós-graduação do Brasil. “Temos uma pós-graduação que não está acomodada. Estamos em constante avaliação e aprimoramento com um crescente aumento de produtividade”, avaliou a pró-reitora.

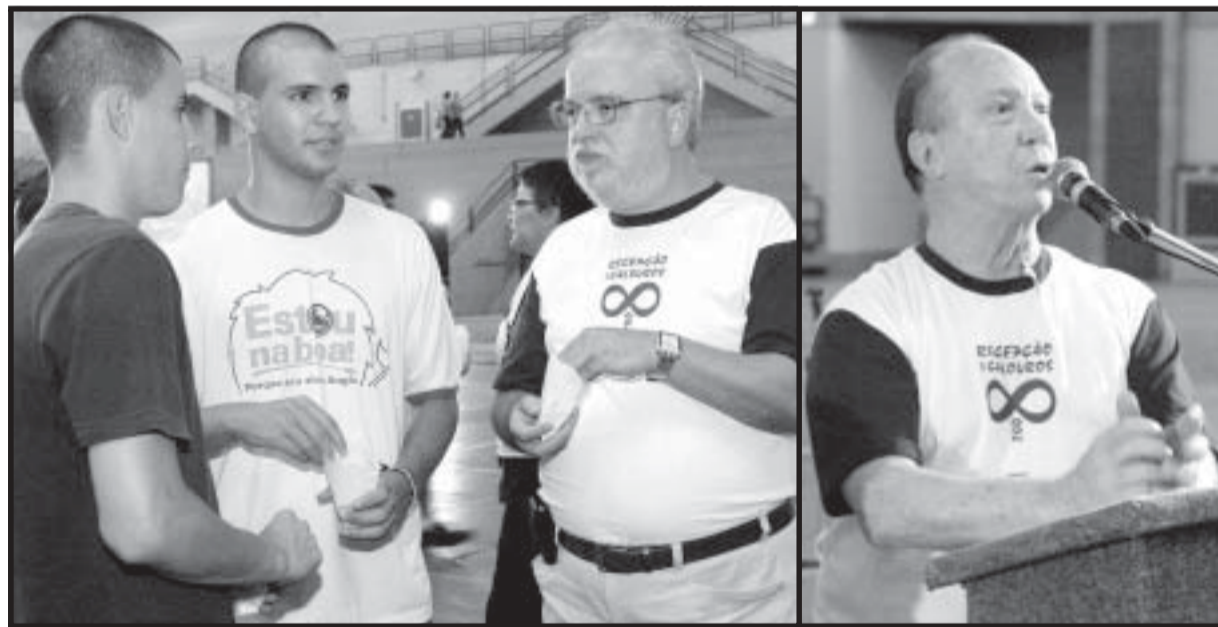
As expectativas para 2008, de acordo com Teresa, são as melhores possíveis. Além dos cursos tradicionais que vêm se qualificando ao longo do tempo, este ano traz como novidades mais três novos cursos: doutorado em Enfermagem, da Faculdade de Ciências Médicas (FCM); Divulgação Científica e Cultural, uma parceria do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) e o Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo (Labjor), e o mestrado profissional em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação, também da FCM.



Fotos: Antonio Scarpinetti

Caloura exibe caneca distribuída durante o Trota da Cidadania: dois mil alunos de 35 cursos envolvidos em ações solidárias

Unicamp recebe mais de 35 mil estudantes



O reitor José Tadeu Jorge (acima) na recepção aos calouros: alunos devem aproveitar as chances oferecidas pela Universidade; o pró-reitor de Graduação, Edgar Salvadori De Decca (à direita): ressaltando a integração propiciada pela Unicamp

Reitor recepciona calouros

Há exatos 37 anos, José Tadeu Jorge chegou à Unicamp como calouro. Não teve uma recepção como a que ocorreu na tarde do último dia 25 no Ginásio Multidisciplinar da Unicamp (GMU) para os novos alunos. A maior parte da área construída atualmente na Universidade era, na época, um grande canavial. Passadas mais de três décadas e meia, Tadeu ocupa o cargo mais importante da universidade: o de reitor. E lançou um desafio. “Quem sabe daqui a 37 anos vocês possam estar aqui nessa mesa”, disse aos alunos presentes. Ele prosseguiu, afirmando que é importante perceber que a Unicamp é uma sucessão de chances e oportunidades e que os alunos devem aproveitá-las.

Tadeu disse também aos novos alunos que eles estavam ingressando em uma universidade que está baseada em um modelo que dará uma formação plena, abrangente e ampla a todos. “Vocês não irão fazer apenas a graduação. Vocês serão formados para uma vida profissional que irá exigir um envolvimento com pesquisa, que é uma atividade que ajuda a formar profissionais melhores e mais capacitados, imbuídos do espírito de atualização constante do conhecimento, algo cada vez mais importante no mercado profissional. Além disso, vocês irão se envolver com a sociedade. No modelo da Unicamp, essa relação com a sociedade, conhecendo os problemas

de todas as áreas profissionais a que vocês irão se dedicar, poderão qualificar a formação como estudante de graduação e estarão mais aptos e mais preparados, após formados, para o desempenho profissional”, afirmou o reitor. Tadeu lembrou ainda que, em 2007, mais uma vez os indicadores mostraram que a Unicamp tem se destacado no âmbito da educação superior do país. E repetiu a frase: “Bem-vindos à melhor universidade brasileira”.

A cerimônia de abertura contou também com a presença do pró-reitor de Graduação, Edgar Salvadori de Decca, o qual destacou durante sua apresentação que a Unicamp é uma das uni-

versidades que mais propicia a integração dos estudantes de diversos cursos em diversas atividades e programas em conjunto. A professora Renata Azevedo, coordenadora do Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante (Sappe), apresentou o serviço que tem como objetivo servir de apoio para momentos especiais e situações emocionais de alguma dificuldade, além de questões que tenham uma interface entre problemas profissionais e acadêmicos. Participaram ainda da cerimônia o prefeito do campus, Édison Fávero, e a professora Maria Teresa Moreira Rodrigues, coordenadora do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). (J.V.)

Trote da cidadania envolve 35 cursos

MARIA ALICE DA CRUZ
halice@unicamp.br

“O trote da Cidadania não é mais só uma ideologia, mas uma questão de sobrevivência.” Esta foi uma das expressões usadas pelo reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, para explicar o que se tornou a ideia de três cursos da Universidade, em 2002, de amenizar as dificuldades da Cooperativa de Materiais Recicláveis de Barão Geraldo. O envolvimento de 200 calouros, na época, ampliou a arrecadação de materiais e ampliou também o interesse de novos estudantes e cursos nos anos seguintes. Hoje são 2 mil alunos e 35 cursos. O número de entidades assistidas também se multiplica e a ideia de garantir qualidade de vida ao redor já se projeta para a sustentabilidade do Planeta no futuro. É o que estimou Gabriel Ricci durante a abertura do Trota da Cidadania Integrado, no último dia 27, no Centro de Convenções da Unicamp. A estimativa do reitor José Tadeu Jorge é ter todos os cursos da Unicamp envolvidos nessas ações futuramente. A dedicação dos alunos em desenvolver ações que promovam a sustentabilidade inspirou o reitor a desenvolver um projeto de perenização do trote.

No dia 27, antes mesmo de agarrarem-se aos livros, já desgarrados da família, os calouros foram chamados a abraçar uma nova missão: conscientizar a comunidade ao redor da Unicamp sobre o consumo indiscriminado de alimentos, mais precisamente, o desperdício. A dois dias do início das aulas, foram recepcionados com informações pouco difundidas no país das crises: como evitar o desperdício. Não é à toa que a equipe insiste no slogan “Pelo consumo consciente”. Há três anos, veteranos envolvidos na recepção distribuem canecas reutilizáveis pelo campus para que os 9 mil copos plásticos sejam substituídos. As atividades são realizadas em parceria com o Instituto Akatu.

Para Hélio Mattar, presidente do instituto, a comunidade acadêmica tem sido uma importante disseminadora do consumo consciente. Baseado em dados do prefeito do campus de Barão Geraldo, Edison Favero, Mattar lembrou que o consumo de quase 3 milhões de copos descartáveis por ano refletem no desmatamento e no desperdício de energia, água e transporte. Ricardo Torrez, aluno de engenharia elétrica, que já coordenou o trote e hoje atua no instituto, diz que a responsabilidade social estimulada na Universidade é um aprendizado para o resto da vida.

Vida real - Na universidade, eles começam a entender não só a nova realidade acadêmica, mas a realidade da vida, que passa despercebida por muitos usuários da Restaurante Universitário. O copo não é o único objeto que estes calouros aprenderão a usar, mas o próprio alimento também. Depois de uma visita à área de rejeitos do Restaurante Universitário (bandeirão) e receber uma capacitação sobre aproveitamento de alimentos, os novatos acompanham os troteiros numa campanha de conscientização, de porta em porta, na comunidade sobre o desperdício de alimentos.

Para Tadeu Jorge, que tem o consumo de alimentos como linha de pesquisa, é fundamental que o aluno entenda seu papel social e reflita sobre a melhor maneira de contribuir para melhorar a qualidade de vida desta sociedade. Orgulhoso, ele diz aos calouros que a Universidade tem o melhor trote da cidadania do País. “Tenho certeza da riqueza deste assunto não só para o País, mas para o mundo todo”, acrescentou.

As entidades atendidas são Cooperativa de Reciclagem de Barão Geraldo (CooperBarão), Cooperativa de Materiais Recicláveis “Irmã Helene Gatiem” (Cooperativa de Santa Genebra), Associação dos Amigos da Criança (Amic), Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente (Prodecad), Escola Municipal de Educação Infantil “Maria Célia Pereira” (Unicamp), Sociedade Pró-Menor, Escola Municipal de Educação Infantil Agostinho Paltaro e Centro Assistencial Vedralina.